

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



T1217

PURIFICAÇÃO DA ENZIMA BROMELINA PRESENTE NO CURAUÁ (ANANAS ERECTIFOLIUS) EM SISTEMA DE DUAS FASES AQUOSAS PEG/FOSFATO

Thaís Peron Saturnino (Bolsista PIBIC/CNPq), Diego de Freitas Coelho e Prof. Dr. Elias Basile Tambourgi (Orientador), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

O curauá (*Ananas erectifolius* L.B. Smith) é uma planta característica do Norte e Centro-oeste do Brasil e produz uma fibra de alta resistência, com aplicações nas diversas áreas, principalmente na indústria automobilística. Pertencente à família das Bromeliaceae, contém níveis significativos de bromelina, conjunto de enzimas proteolíticas com aplicação em diferentes áreas, tais como em indústrias alimentícias, farmacêuticas e de cosméticos. Neste trabalho avaliou-se a purificação da enzima presente nas folhas do curauá (*Ananas erectifolius* L.B. SMITH), através de sistema bifásico aquoso PEG/Fosfato de potássio e se mediu a atividade enzimática em cada fase, pelo método da Azocaseína, obtendo-se o fator de purificação (FP), com o objetivo de otimizar as condições de purificação da bromelina. Utilizaram-se 3 valores de pH 7,0; 8,0 e 9,0 variando-se a composição proporcional entre a fase polimérica e a salina (tie-lines), Foi utilizada a variedade roxa do curauá, em que os resultados mostraram que o sistema PEG 4000/Fosfato de potássio com maior concentração polimérica e em pH 7,0, apresentou melhor resultado na purificação enzimática.

Bromelina - Purificação - Resíduos agro industriais